



INFORMATIVO

AMPASUL

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Nº 219 - Abril 2023



**ABRIL É MARCADO PELO
INÍCIO DA COLHEITA NA
REGIÃO SUL DO ESTADO**

PANORAMA DO ALGODÃO

O algodão 1ª época fechou este mês de abril com média de 140 D.A.E, e apresenta bom potencial produtivo.

Os principais manejos nas Regiões Norte e Nordeste tem sido para o controle de pulgão (*Aphis gossypii*), mosca-branca (*Bemisia tabaci*), e bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus Grandis*).

Com o alto volume de chuvas acumulado durante esse mês, algumas lavouras apresentaram baixo índice de apodrecimento de maçãs, e aparecimento de mofo-branco, em razão da alta umidade relativa do ar, e do tempo nublado.



Imagem 1. Mofo-branco em planta de algodão

Na região da Baús algumas propriedades foram atingidas por chuvas de granizo, que acabou danificando partes de alguns talhões, conforme mostra a imagem 2 deste informativo. Uma das propriedades optou por realizar a dessecação de cerca de 120 hectares onde foi semeado feijão. No restante das áreas atingidas, os danos foram um pouco menores, porém houve redução do potencial produtivo das plantas.



Imagem 2. Ponteiros danificados pela chuva de pedra

O algodão 2ª época está com cerca de 90 D.A.E, e apresenta sintomas de ataque de pulgão (*Aphis gossypii*), e mosca-branca (*Bemisia tabaci*). Foi possível observar em visitas que a intervenção havia sido realizada, visto que muitas colônias das pragas estavam controladas.



Imagem 3. Lavoura do algodão 2ª época

Em Aral Moreira na Região Sul do Estado, a colheita do algodão 1ª época teve início ainda no mês de abril. Com cerca de 60% da área colhida, a produtividade média do algodão em caroço está em 230 @ por hectare, até o momento.

Segundo o monitor técnico da Ampasul, o excesso de chuvas em fevereiro causou apodrecimento de maçãs, e pouco antes da desfolha do algodão houve uma forte pressão por percevejo marrom vindo da soja colhida, que resultou no ataque à algumas maçãs em enchimento, ocasionando deformações e podridão interna dos frutos.

ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS



Comparativo pluviométrico das safras 2021/22 e 2022/23 Região de Chapadão do Sul

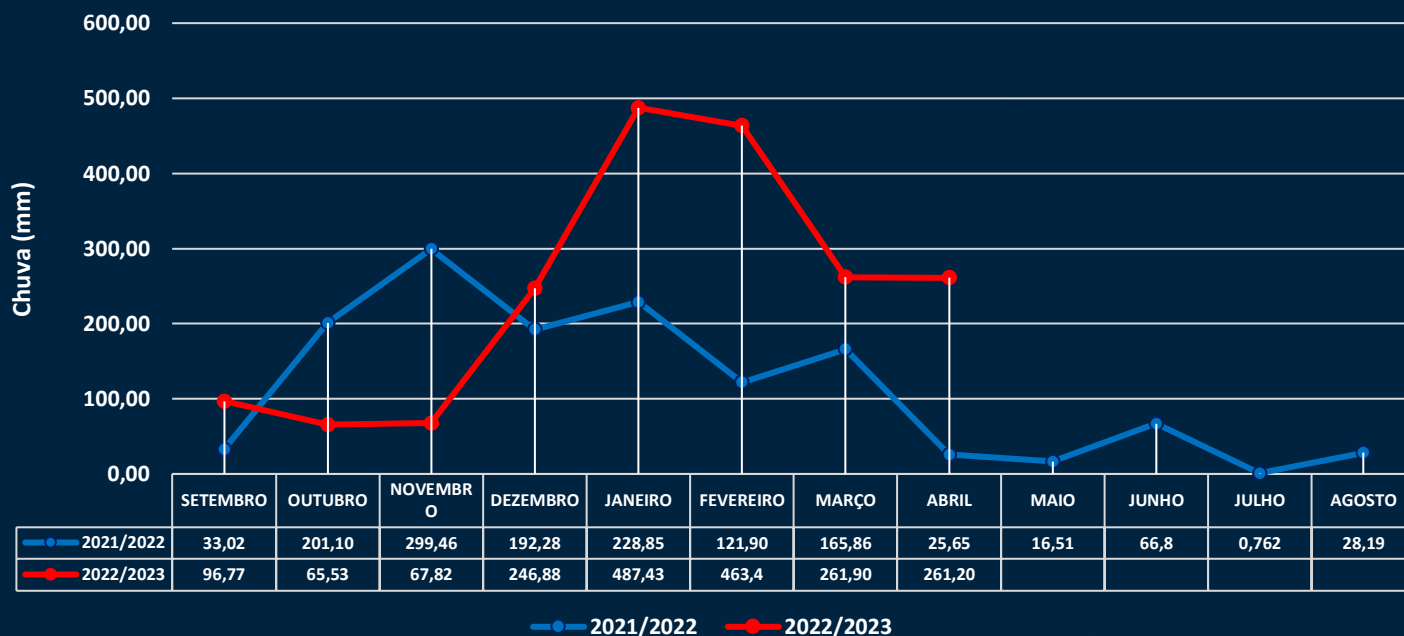


Gráfico 1. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul

Comparativo pluviométrico das safras 2021/22 e 2022/23 Região da Baús - Costa Rica

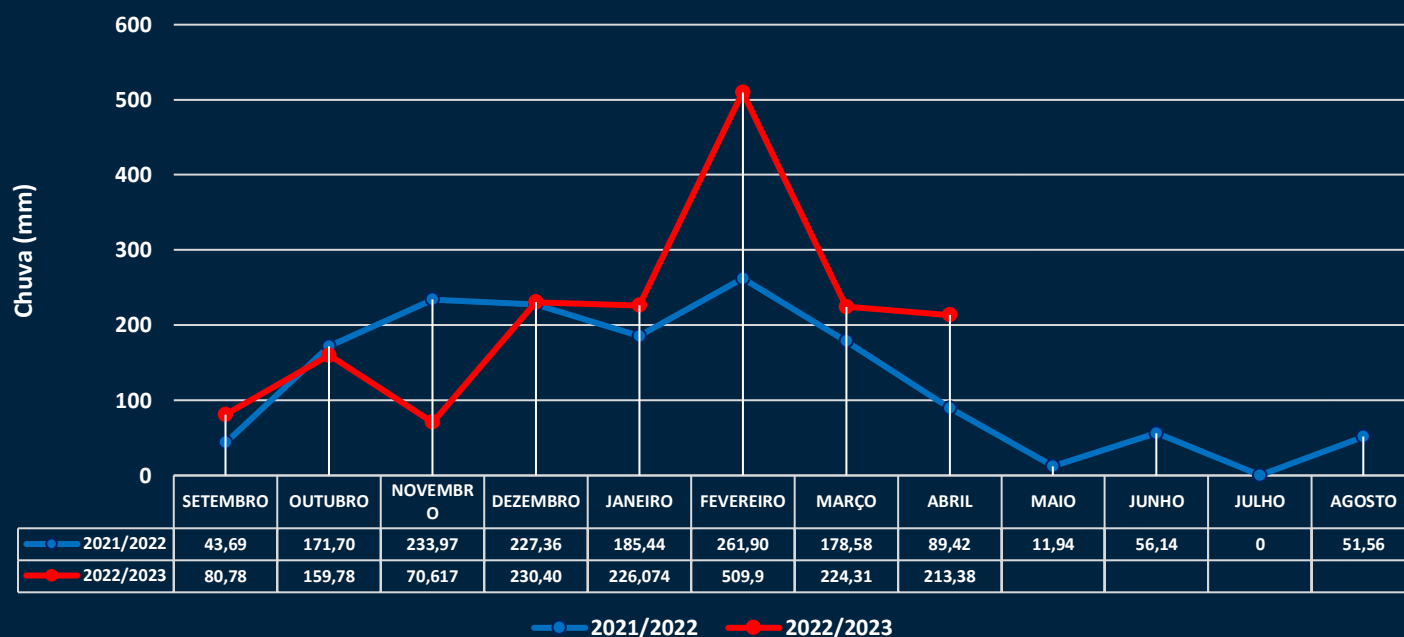


Gráfico 2. Índices Pluviométricos de Costa Rica

As lavouras de algodão do município de Bandeirantes estão com média de 130 D.A.E, e apresentam alto potencial produtivo. Foi relatado no informativo anterior a presença das manchas de alternária e mirotécio nos algodoads da região, que estavam ocasionando a desfolha precoce das plantas. Na última visita, que foi acompanhada pela equipe técnica da Fiber Max, detentora de variedades instaladas na propriedade, o monitor técnico de campo da associação relatou que as doenças foram efetivamente controladas após o manejo assertivo com fungicidas recomendados.



Imagem 5. Participantes do dia de visitação na MS Integração



Imagem 4. Equipe da Fiber Max, Ampasul e consultoria da fazenda.

VISITA TÉCNICA CAMPO AO DEMONSTRATIVO DE CULTIVARES

No dia 19 de abril a Ampasul realizou um dia de visitação ao campo demonstrativo de cultivares de algodão instalado na MS Integração, no município de Bandeirantes.

A realização do evento faz parte do Projeto de Boas Práticas Fitossanitárias da associação, e teve como objetivo apresentar os materiais cultivados, e destacar a viabilidade da introdução da cultura no sistema de produção daquela região, que tem se mostrado promissora.

O evento contou com a participação das empresas detentoras de sementes de algodão, técnicos, consultores, além de importantes produtores locais.

VISITAÇÃO TÉCNICA

No dia 25 de abril foi realizado mais um dia de visitação da associação, dessa vez nas fazendas São Paulo e Gávea, do grupo JCN e do produtor José Ivair Mudinutti, respectivamente.

O principal tema do evento foi o manejo do bicudo-do-algodoeiro no final do ciclo da cultura, e na entressafra. Para falar sobre o assunto, foi convidado o pesquisador Dr. Germison Tomquelski da Desafios Agro, que explanou a situação atual do manejo da praga, além de outros assuntos voltados para a parte entomológica do ano agrícola em andamento.

Em ambas as propriedades ficou reafirmado a utilização de inseticidas específicos e de alta eficiência para o controle da praga no momento da desfolha, e da destruição de soqueiras. A associação reafirmou a continuidade dos trabalhos de armadilhamento pré-colheita, que tem seu início previsto para a primeira quinzena do próximo mês.



Imagem 6. Participantes do dia de visitação na fazenda São Paulo

Dados Safra 2022/2023



29.678,10 ha
Estimativa de área



305 @/ha
Estimativa de produtividade



55.668,69 ton./pluma
Estimativa de produção



09
Municípios produtores de algodão



\$ 397.76 / lp
Cotação Esalq (30-04).



35.751 mil ton./pluma
Volume comercializado (jun./22)



Redação e Elaboração

Supervisor Técnico de Campo Carlos Eduardo
Supervisora de Projetos Karen Fernanda
Monitor de Campo Eduardo A. Oliveira
Técnico em Sustentabilidade Cicero M. de Oliveira
Gestor de Laboratório Renato Marinho
Assistente de Sustentabilidade Vanessa Jacobi

IBA Instituto
Brasileiro
do Algodão



AMPASUL
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.ampasul.org.br